

## REDE SOCIAL

### Conselho Local de Ação Social de Constância

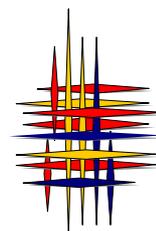
# Plano de Desenvolvimento Social 2015/2018

***"Não temos nas nossas mãos as soluções para todos os problemas do mundo, mas diante de todos os problemas do mundo temos as nossas mãos."***

*SCHILLER, Friedrich*

Julho de 2015

Conselho Local de Ação Social de Constância  
Núcleo Executivo  
Setembro 2014



## ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO GERAL.....	4
2.	NOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	5
3.	O PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	5
4.	METODOLOGIA UTILIZADA.....	7
5.	PROBLEMAS E OPORTUNIDADES .....	7
5.1	Síntese - Caracterização Geodemográfica do Concelho de Constância.....	8
5.2	Síntese - Habitação.....	8
5.3	Síntese - Educação.....	8
5.4	SÍNTESE - EMPREGO E ATIVIDADE ECONÓMICA.....	9
5.5	Síntese - Transportes e Acessibilidades .....	9
5.6	Síntese - Saúde .....	10
5.7	Síntese - Ação Social.....	10
5.8	Síntese - Cultura, Desporto e Tempos Livres.....	10
5.9	Síntese - Segurança Pública .....	11
6.	PARCERIAS E PROGRAMAS / PROJETOS CONCELHIOS.....	11
	<i>Núcleo Local do Rendimento Social de Inserção (RSI)</i> .....	11
	<i>Rede Social</i> .....	12
	<i>Conselho Municipal da Educação</i> .....	12
	<i>Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Constância</i> .....	13
	<i>Equipa Local de Intervenção Precoce de Constância, Entronc. e Vila Nova da Barquinha</i> .....	13
	<i>Programa Escola Segura</i> .....	13
	<i>Empresa de Inserção</i> .....	14
	Loja Social.....	14
	<i>Cantina Social</i> .....	14
	<i>+ Casa + Família</i> .....	14
	<i>RLIS</i> .....	15
	<i>GIP - Gabinete de Inserção Profissional</i> .....	15
7.	Eixos de Intervenção.....	16
	Eixo I - Famílias.....	16
	Eixo II - Educação e Cidadania .....	17
	Eixo III - Qualificação e Emprego.....	18
	Eixo IV - Habitação Urbanismo e Reabilitação .....	20
	Eixo V - Terceira Idade e Envelhecimento .....	21
	Eixo VI - Saúde.....	22
	Eixo VII - Desenvolvimento da Rede Social .....	23
8.	A AVALIAÇÃO .....	25
9.	CONCLUSÃO.....	26
10.	BIBLIOGRAFIA .....	26

## 1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO GERAL

A Rede Social foi criada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de Novembro e é atualmente regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de Junho tendo como grande objetivo “incentivar o surgimento de redes de apoio integrado de âmbito local”. De forma mais particular, pode considerar-se que a Rede Social define as seguintes prioridades:

- Fomentar a articulação e atuação concertada entre entidades públicas e privadas;
- Detetar e promover os encaminhamentos adequados a situações e problemas dos indivíduos ou grupos;
- Fomentar uma cobertura concelhia racional e equitativa dos equipamentos e serviços sociais;
- Potenciar e divulgar o conhecimento sobre as realidades concelhias;

A Rede Social apresenta-se, deste modo, como um programa estruturante e um instrumento fundamental no processo de desenvolvimento local, pela implementação de processos de planeamento estratégico territorializados (concelhios) como base da intervenção social. Esta metodologia requer a realização de Diagnósticos Sociais participados, a implementação de Sistemas Locais de Informação e a realização de Planos de Desenvolvimento Social.

Embora sem uma intervenção direta na resolução dos problemas dos indivíduos ou grupos em situação e/ou em risco de pobreza e exclusão social, a Rede Social potencia e rentabiliza a organização das parcerias locais (PNAI, 2001), identificando-se numa metodologia de planeamento estratégico de articulação interinstitucional, territorializada ao nível municipal, perspectivando identificar necessidades, constrangimentos, recursos e potencialidades, sugerindo soluções num processo participado.

A Rede Social pressupõe um conceito de trabalho baseado numa efetiva parceria, constituindo uma plataforma de desenvolvimento de objetivos estratégicos partilhados para um dado território, mobilizando vontades, despoletando e canalizando recursos e sinergias locais para a resolução dos próprios problemas.

Pretende-se, deste modo, constituir novas dinâmicas de cooperação entre os parceiros para a qualificação do território social concelhio, onde, mais que construir novos equipamentos, propicia-se a otimização de recursos existentes e a «invenção de soluções», criando novas modalidades de resposta onde são aproveitadas estruturas e dinâmicas já constituídas.

## **2. NOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

A noção de desenvolvimento social, concretizado pela Cimeira de Copenhaga em 1995, reflete o objetivo central de contribuir para a igualdade de oportunidades e garantir condições de vida dignas e direitos de cidadania para todos. Esta ideia pressupõe a tomada de consciência coletiva dos problemas existentes, a mobilização dos atores sociais para a resolução dos mesmos e a promoção do desenvolvimento apoiado nas redes locais e nas forças endógenas que estas consubstanciam. A intervenção em rede constitui, assim, o motor dos processos de desenvolvimento social local.

O desenvolvimento social assenta nos seguintes pilares:

- Erradicação da pobreza, dando especial urgência às situações de pobreza absoluta;
- Promoção do emprego, generalizando o direito ao trabalho e dirigindo esforços para a redução do desemprego;
- Integração social, salientando-se a necessidade de implementação de medidas destinadas a reforçar a coesão social, reconhecendo a importância da família e da comunidade.

Deste modo, pressupõe-se uma noção de desenvolvimento sustentável que articula o desenvolvimento económico, social e ambiental, bem como a participação ativa e concertada dos atores interessados.

## **3. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

O planeamento no domínio social é uma metodologia de investigação-ação que associa o conhecimento das especificidades dos problemas locais à intenção de provocar uma mudança social. Deste modo, o Plano de Desenvolvimento Social constitui um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social local. Tem em vista tanto a produção de efeitos corretivos como também os efeitos preventivos gerados por um aumento da dinâmica institucional, com vista à melhoria das condições de vida das populações. Pode-se dizer que o Plano de Desenvolvimento Social traça o retrato de uma situação social desejável mas realista, incluindo uma programação das etapas e estratégias a desenvolver para alcançar a situação. Este Plano orienta, assim, as respostas às necessidades individuais e coletivas, procurando vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social do Concelho. Torna-se, portanto, necessária uma

conjugação das políticas sociais da habitação, da saúde, da educação, do emprego, da ação social e outras, dentro de uma conceção de desenvolvimento do território que contemple uma visão global, a participação dos cidadãos e o estabelecimento de formas dinâmicas de parceria.

Deste modo, e tendo em consideração a hierarquização dos problemas definida no Diagnóstico Social, importa definir eixos prioritários, finalidades, objetivos e estratégias que perante a situação diagnosticada e os recursos humanos e materiais disponíveis se afigurem mais adequados. De facto, este Plano de Desenvolvimento Social só pode ser analisado e compreendido à luz do Diagnóstico Social.

O Plano de Desenvolvimento Social não é um plano estratégico inalterável, pelo contrário deve ser passível de sofrer ajustamentos, sendo que a sua flexibilidade deve permitir a inclusão de novas iniciativas, novas metodologias e, acima de tudo, de novas parcerias.

Assim, o PDS como instrumento de orientação estratégica para a minimização dos problemas sociais e a exclusão social num dado território é, antes de mais, uma ferramenta estruturante e estruturadora de negociação e decisão dos atores locais, a qual, como inovadora que é, nem sempre se revela fácil de colocar em prática, encontrando por demasiadas vezes obstáculos que conduziram, no caso concreto da produção do presente documento, a inevitáveis atrasos.

Importa referir que se trata de um instrumento autorregulável cuja primordial finalidade consiste na orientação estratégica da ação, na constante monitorização e avaliação e, essencialmente, na assunção e partilha do compromisso - responsabilidade social.

Após aprovação do Diagnóstico Social e com base nas problemáticas identificadas, foram definidos os eixos de intervenção prioritária, bem como os objetivos gerais e específicos respeitantes a cada um dos eixos. Assim, o Núcleo Executivo acordou manter os eixos de intervenção, agrupando as necessidades apontadas de acordo com as áreas temáticas apresentadas por prioridade:

1. Famílias
2. Educação e Cidadania
3. Qualificação e Emprego
4. Habitação Urbanismo e Reabilitação
5. Terceira Idade e Envelhecimento
6. Saúde
7. Desenvolvimento da Rede Social

#### 4. METODOLOGIA UTILIZADA

Considerando que todo o trabalho em rede deve ser orientado por determinados métodos, estipulados tendo em conta os resultados que se pretendem atingir, foi realizada uma recolha prévia de informação de cada instituição parceira, sendo posteriormente realizadas reuniões com as entidades pertencentes à Rede social de Constância, com o objetivo de elaborar uma atualização do diagnóstico. Estas reuniões permitiram simultaneamente obter, de forma impressionista, ou seja em termos de percepções, os principais pontos de vista dos parceiros e também, intensificar o nível de informação e promover o debate, tentando assim reforçar a “cultura de rede” entre todos os agentes locais que se pretende que continuem a agir activamente na prossecução do desenvolvimento social local.

Após esta auscultação dos parceiros e diagnóstico dos problemas, o Núcleo Executivo, procedeu à objectivação das necessidades, ou seja, definiram-se objectivos, metas e indicadores que permitam posteriormente traçar um quadro avaliativo do PDS, do sucesso ou insucesso das intervenções planeadas e efectuadas nos Planos de Acção, instrumento que sustenta o Plano de Desenvolvimento Social.

Pretendeu-se construir um instrumento de planeamento local em articulação com os Planos Estratégicos Nacionais, nomeadamente o Plano Nacional de Acção para a Inclusão, de forma participada, colectiva, contínua e o mais abrangente possível, onde se enalteceu a importância da construção de consensos e posições consensuais relativamente aos problemas prioritários existentes no concelho, a estrutura de condicionantes e causalidades, bem como, as potencialidades e recursos locais existentes para os solucionar. Assim, não é errado referir que este Plano de Desenvolvimento Social manifesta o entendimento e a articulação local para o cumprimento de objectivos partilhados.

#### 5. PROBLEMAS E OPORTUNIDADES

Assumindo como objetivo da atualização do Diagnóstico Social o aprofundamento do conhecimento sobre o Concelho de Constância, mais do que avaliar problemas, este procura elucidar a comunidade acerca dos seus recursos e competências.

Assente na recolha de dados e informações em cada uma das áreas definidas para a elaboração do Diagnóstico Social, foram elaboradas sínteses que transcrevemos no presente documento por considerarmos que constituem a base de identificação de

problemas /constrangimentos e oportunidades / potencialidades do concelho, traçando o perfil de forma metódica e sucinta.

Assim:

### **5.1 Síntese - Caracterização Geodemográfica do Concelho de Constância**

- O Concelho de Constância ocupa uma posição central no território continental.
- Diminuição das taxas de natalidade, o que contribui para o envelhecimento da população.
- Tendência de aumento da taxa de mortalidade desde 2011, à exceção do ano 2014.
- Aumento da população residente no Concelho, no último decénio, à semelhança da Região de Lisboa e Vale do Tejo, bem como do total nacional.
- A freguesia do Concelho com mais população é a de Santa Margarida da Coutada que, no entanto, é aquela que apresenta uma densidade populacional menor.
- Santa Margarida da Coutada, apesar de continuar a constituir a freguesia com mais habitantes, é também aquela que apresenta uma maior descida da população no último decénio.

### **5.2 Síntese - Habitação**

- Santa Margarida da Coutada é a freguesia que apresenta um parque habitacional mais antigo.
- Existe uma excelente cobertura de saneamento básico, sendo que a água canalizada e sistema de esgotos se encontram próximos da totalidade.
- Existência do Programa Viver Constância para apoio à reabilitação habitacional de famílias em situação de carência económica.
- Existência da isenção de taxas para a reabilitação de habitações no centro histórico.
- Existência de fogos de habitação social para apoio a agregados familiares que vivam em condições de habitabilidade precárias.

### **5.3 Síntese - Educação**

- Diminuição da taxa de analfabetismo no último decénio (6,4% em 2011).
- Mais de 30% da população possui mais do que o ensino básico.
- Tendência para a diminuição do número de matrículas no Agrupamento de Escolas de Constância, ao longo dos últimos anos, mais acentuada no ensino secundário.
- Baixa taxa de insucesso, abandono e absentismo escolar no Agrupamento de Escolas de Constância.
- Aposta na educação formal e não formal com vista a melhorar os resultados escolares, a formação (profissional e pessoal) e a empregabilidade da população .
- Elevada taxa de alunos participantes nas Atividades de Enriquecimento Curricular no Agrupamento de Escolas de Constância.

- Parque Escolar com excelentes infraestruturas, à exceção do Jardim de Infância e EB do 1º Ciclo de Montalvo, em substituição dos quais se encontra em fase de candidatura para financiamento a construção de um novo Centro Escolar.
- Existência, além da Ação Social Escolar, de auxílios económicos para material escolar, Programa Escolar de Reforço Alimentar e Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior.
- Existência de várias associações/entidades no Concelho com atividades dirigidas a crianças, jovens e adultos/idosos no âmbito da educação não-formal.

#### **5.4 SÍNTESE - EMPREGO E ATIVIDADE ECONÓMICA**

- Ligeiro aumento da taxa de atividade entre 2001 e 2011 (1.4%).
- O setor terciário é aquele que reúne mais percentagem (68%) no Concelho.
- Entre 2001 e 2011 os postos de trabalho no setor primário desceram cerca de 32% e no setor secundário cerca de 20%.
- O indicador *per capita* de Constância encontra-se em 87.92, cerca de 12 pontos abaixo do indicador nacional.
- Existem 16 processos de RSI no Concelho, correspondendo a um total de 41 indivíduos beneficiários, sendo Santa Margarida da Coutada a freguesia que reúne o maior número de beneficiários.
- A maioria da população empregada do Concelho encontra-se inserida no grupo profissional dos trabalhadores não qualificados.
- A maioria da população empregada encontra-se na situação de trabalhador por conta de outrem.
- A freguesia de Santa Margarida da Coutada é aquela que abarca a maior percentagem de desempregados (45%).
- A maioria da população desempregada possui o Ensino Secundário.
- Dados de final de 2014 mostram que a maioria dos indivíduos em situação de desemprego está inscrita como desempregada há menos de um ano e encontra-se à procura de um novo emprego.
- Desde 2010 que o desemprego no Concelho tem vindo a aumentar.

#### **5.5 Síntese - Transportes e Acessibilidades**

- O Concelho de Constância assume uma posição central na Região Centro do País.
- As principais ligações ao exterior efetuam-se através da A23 (sentido Poente e Nascente), EN 118 e pela rede viária da zona Sul do Concelho.
- Existência de serviço de ligação fluvial (travessia do rio Tejo), prestado pela Câmara, realizada ao longo de toda a semana.

- É largamente maior a proporção da população que entra no Concelho de Constância (47%) do que aquela que sai do Concelho diariamente para estudar ou trabalhar (22%).

#### **5.6 Síntese - Saúde**

- Existência de um Centro de Saúde com duas extensões, em Santa Margarida da Coutada e Montalvo, sendo que esta última não dispõe de profissionais afetos.
- Existem 243 utentes sem médico de família.
- O grupo etário com mais utentes no Centro de Saúde é o que se encontra entre os 25 e os 64 anos, correspondendo a 53%, e de seguida o grupo de indivíduos com mais de 65 anos, correspondendo a 24%.
- Envelhecimento da população com conseqüente necessidade de cuidados de continuidade.
- Problemas associados a hábitos e estilos de vida
- Resposta dos serviços do SNS com horário que não abrange todo o dia.

#### **5.7 Síntese - Ação Social**

- Existência de respostas sociais ao nível do apoio à infância e juventude, bem como à população idosa e em situação de dependência.
- Na área da infância e juventude, o Concelho conta com uma Equipa Local de Intervenção Precoce, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, uma Creche e três Centros de Atividades Tempos Livres.
- Na área de apoio à população idosa e em situação de dependência, existem 2 Lares, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, assegurados pela Santa Casa da Misericórdia de Constância, bem como a facilitação de equipamento de apoio para cuidados continuados que é prestada pela Associação Humanitária de Montalvo.
- Forte investimento da Câmara Municipal de Constância na ação social, através da aposta na multidisciplinariedade do GASSE com vista à intervenção em áreas como a habitação, educação e formação, combate à pobreza, apoio às famílias e ainda a dinamização do CLAS e da Rede Social.

#### **5.8 Síntese - Cultura, Desporto e Tempos Livres**

- A atividade cultural do Concelho passa principalmente pelas iniciativas das autarquias locais.
- A atividade desportiva do Concelho divide-se entre as de âmbito autárquico e associativo.
- Na generalidade, o número de visitantes dos diversos equipamentos culturais tem vindo a diminuir nos últimos anos

- As Festividades Regulares do Concelho dizem respeito às Pomonas Camonianas, à Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem/Festas do Concelho, ao Gostar de Constância e à Feira do Livro.
- O rácio/metro quadrado de área desportiva por habitante, segundo os limites de variação sugeridos pela União Europeia, encontra-se no nível Excessivo no total do Concelho, na freguesia de Constância e na de Santa Margarida da Coutada, sendo que em Montalvo se encontra no nível Bom.

#### **5.9 Síntese - Segurança Pública**

- Apesar do aumento constante no número de crimes entre 2010 e 2013, em 2014 registou-se uma acentuada diminuição no número de crimes.
- A freguesia de Montalvo é a que regista um menor número de crimes, estando Constância e Santa Margarida em valores muito próximos.
- O género masculino regista mais indivíduos envolvidos em situações de crime, comparativamente ao feminino.
- É nos indivíduos entre os 30 e os 50 anos que se regista um maior número de crimes cometidos.
- O Comando Territorial de Santarém tem levado a cabo no Concelho diversas ações de sensibilização junto da comunidade escolar.

## **6. PARCERIAS E PROGRAMAS / PROJETOS CONCELHIOS**

Ainda numa lógica de consolidação de parcerias, para que se criem as condições necessárias para o planeamento estratégico da intervenção social local, torna-se crucial referir os projetos ou iniciativas em curso no Concelho, apresentando, ainda que sucintamente, os seus objetivos gerais.

### ***Núcleo Local do Rendimento Social de Inserção (RSI)***

**Entidade Promotora:** Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Santarém

**Parceiros:** Santa Casa da Misericórdia de Constância, Centro de Saúde de Constância, Juntas de Freguesia de Montalvo, Constância e Santa Margarida da Coutada, Centro de Emprego de Abrantes, Guarda Nacional Republicana, Agrupamento de Escolas de Constância, Associação para o Desenvolvimento Comunitário “Os Quatro Cantos do Cisne”, Associação Humanitária de Apoio à 3ª Idade de Montalvo.

**Objetivo:** Garantir a satisfação das necessidades básicas, subscrevendo contratos de inserção com vista à integração social e profissional.

### **Rede Social**

**Entidade Promotora:** Câmara Municipal de Constância

**Parceiros:** Agrupamento de Escolas de Constância, Juntas de Freguesia de Montalvo, Constância e Santa Margarida da Coutada, Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Santarém, Centro de Emprego de Abrantes, Centro de Saúde de Constância, Associação Humanitária de Apoio à 3ª Idade de Montalvo, Associação para o Desenvolvimento Comunitário “Os Quatro Cantos do Cisne”, Nersant - Associação Empresarial da Região de Santarém, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Constância, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância, Associação Popular e Social de Constância, Casa do Povo de Montalvo, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Constância, Destacamento Territorial da Guarda Nacional Republicana de Abrantes, Grupo Recreativo e Desportivo “Os Relâmpagos”, Instituto da Droga e da Toxicodependência/Centro de Respostas Integradas do Ribatejo, Santa Casa da Misericórdia de Constância, Sociedade Recreativa Portelense, FAJUDIS.

**Objetivo:** Erradicação da pobreza e exclusão social, a partir do desenvolvimento de uma parceria efetiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais.

### **Conselho Municipal da Educação**

**Entidade Promotora:** Câmara Municipal de Constância

**Parceiros:** Presidente da Assembleia Municipal de Constância, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Constância, Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Santarém, Centro de Emprego de Abrantes, Centro de Saúde de Constância, Associação para o Desenvolvimento Comunitário “Os Quatro Cantos do Cisne”, Direção Regional de Educação de Lisboa, Representantes do Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário, Representante dos Estabelecimentos de Ensino Privados, Guarda Nacional Republicana, Juntas de Freguesia de Montalvo, Constância e Santa Margarida da Coutada, Instituto Português do Desporto e Juventude.

**Objetivo:** Articular a política educativa com outras políticas sociais, emitir pareceres e recomendações relativamente à política educativa concelhia, promover a interação escola-família-comunidade, entre outros.

### ***Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Constância***

**Entidade Promotora:** Câmara Municipal de Constância

**Parceiros:** Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Santarém, Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Constância, Guarda Nacional Republicana, Assembleia Municipal de Constância, Associação para o Desenvolvimento Comunitário “Os Quatro Cantos do Cisne”, Instituto Português do Desporto e Juventude, Santa Casa da Misericórdia de Constância.

**Objetivo:** Visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

### ***Equipa Local de Intervenção Precoce de Constância, Entronc. e Vila Nova da Barquinha***

**Entidade Promotora:** Associação para o Desenvolvimento Comunitário “Os Quatro Cantos do Cisne” e Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento

**Parceiros:** Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, CPCJ de Constância, CPCJ do Entroncamento, CPCJ de Vila Nova da Barquinha, Mega Agrupamento de Escolas do Entroncamento, Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, Agrupamento de Escolas de Constância, Centro de Saúde de Constância, Extensão de Saúde de Santa Margarida da Coutada, Centro de Saúde de Vila Nova da Barquinha, UCC do Entroncamento, Câmara Municipal de Constância, Câmara Municipal do Entroncamento, Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha.

**Objetivo:** É uma medida de apoio integrado, centrado na criança e na família, mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

### ***Programa Escola Segura***

**Entidade Promotora:** Guarda Nacional Republicana

**Parceiros:** Ministério da Administração Interna, Ministério da Educação.

**Objetivo:** Garantir as condições de segurança da população escolar e promover comportamentos de segurança escolar.

### ***Empresa de Inserção<sup>1</sup>***

**Entidade Promotora:** Associação para o Desenvolvimento Comunitário “Os Quatro Cantos do Cisne”

**Parceiros:** Câmara Municipal de Constância, Agrupamento de Escolas de Constância, Instituto do Emprego e Formação Profissional.

**Objetivo:** Inserir no mercado de trabalho indivíduos em situação de desemprego de longa duração, contribuir para a valorização das potencialidades locais, e estabelecer e fortalecer parcerias com entidades e instituições públicas e privadas do Concelho de Constância.

### ***Loja Social***

**Entidade Promotora:** Santa Casa da Misericórdia de Constância

**Parceiros:** Câmara Municipal de Constância, Agrupamento de Escolas de Constância, Associação para o Desenvolvimento Comunitário “Os Quatro Cantos do Cisne”.

**Objetivo:** Promoção da melhoria das condições de vida da população do Concelho de Constância que se encontra em situação de maior vulnerabilidade social, através de atribuição gratuita de bens de primeira necessidade.

### ***Cantina Social***

**Entidade Promotora:** Santa Casa da Misericórdia de Constância

**Objetivo:** Criada no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (PEA) do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, tem como objetivo principal garantir a refeição, gratuita de baixo custo, de famílias muito carenciadas e vulneráveis

### ***+ Casa + Família***

**Entidade Promotora:** Câmara Municipal de Constância

**Parceiros:** CPCJ de Constância

**Objetivo:** Ao nível da parceria com a CPCJ, visa contribuir significativamente para o reforço de competências parentais, de forma a que as famílias acompanhadas pela Comissão obtenham condições para educar os seus filhos de forma positiva e responsável, contribuindo, assim, para o equilíbrio e integração social das crianças e jovens, através da adoção de uma intervenção sistemática e de proximidade; no que concerne à intervenção com os restantes segmentos da comunidade, pretende reforçar competências e dinâmicas

---

<sup>1</sup> Medida terminada a 31 de Agosto.

familiares, para que as famílias adquiram capacidade para se manterem unidas e para aumentarem o seu bem-estar, com consequência no fortalecimento dos laços entre os seus membros, contribuindo, assim, para o equilíbrio da vida familiar nas suas diferentes vertentes. Do ponto de vista específico, tem o propósito de relacionar os hábitos de higiene pessoal com a manutenção da saúde; transmitir métodos e técnicas básicas de organização e limpeza da casa; potenciar destreza nas atividades de gestão doméstica diárias; promover a aquisição de competências para uma eficaz higienização da casa; promover a aquisição de competências ao nível da gestão financeira da casa (equilíbrio dos gastos da casa); promover a aquisição de hábitos alimentares saudáveis; encontrar tempos comuns para desenvolver atividades conjuntas com todos os elementos da família; promover o interesse pela participação e acompanhamento da atividade escolar das crianças e jovens (caso se aplique); aumentar a qualidade dos afetos e das relações familiares; sensibilizar para a importância do acompanhamento ao nível da saúde e da aquisição de hábitos de vida saudáveis; motivar indivíduos dependentes para efetuar tratamento e proceder ao respetivo encaminhamento; incentivar e esclarecer a importância de efetuar procura ativa de emprego; orientar para o requerimento de apoio económico, em situação de carência; fomentar a resolução de conflitos que possam ocorrer entre familiares/rede de vizinhança; estimular o reconhecimento da importância do diálogo e da tomada de decisões planeadas.

### ***RLIS<sup>2</sup>***

**Objetivo:** Promover a coordenação eficiente dos diversos agentes, dos seus meios e recursos por forma a potenciar o desenvolvimento de mecanismos e estratégias de intervenção social que promovam a inclusão social e o combate à pobreza e discriminação.

**Abrangência:** Município de Constância, Município de Vila Nova da Barquinha e Município do Entroncamento

### ***GIP - Gabinete de Inserção Profissional***

**Objetivo:** Complementar a ação do serviço de emprego garantindo o desenvolvimento de ações contratualizadas com os serviços de emprego, numa lógica de proximidade; reforçar o apoio à inserção ou reinserção profissional de desempregados e população desfavorecida; promover acesso a oportunidades de formação e educação e desenvolver uma atitude empreendedora na abordagem ao mercado de trabalho

**Abrangência:** Município de Constância

---

<sup>2</sup> Projeto em fase de candidatura

## 7. Eixos de Intervenção

Eixo I - Famílias				
Problemas identificados no diagnóstico	Linhas de Intervenção	Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Estratégias
Existência de problemas estruturais nas famílias	Análise das especificidades estruturais dos novos agregados familiares.	Apoiar as famílias nas suas dinâmicas familiares	Aumentar os conhecimentos da população sobre conceitos básicos (comportamentais, relacionais, financeiros, etc.)	Elaborar o levantamento de situações problemáticas (base de dados)
	Reforço de competências relacionais e comportamentais.			Divulgar e dinamizar medidas de apoio social às famílias
Falta de formação parental	Ajuda na reflexão das famílias sobre o que significa «ser pai» nos nossos dias	Promover competências parentais	Fortalecer a relação Pais/Filhos, envolvendo os pais no processo de desenvolvimento físico, pessoal, social e afetivo dos seus filhos.	Realizar ações de sensibilização e entreaajuda entre pais.
	Ajuda na troca de experiências, compreendendo e potenciando as suas próprias competências	Aumentar a satisfação no desempenho das funções parentais	Proporcionar aos pais momentos de reflexão no sentido de promover autoconhecimento enquanto pais e enquanto pessoas;	Articular entre a associação de pais e o GASSE para realização de diagnóstico de situações de risco Realizar ações concretas de resolução de problemas na família para a prevenção de comportamentos antissociais.

				Potenciar uma estrutura integrada que permita a capacitação das famílias numa perspetiva multidisciplinar.
--	--	--	--	--

<b>Eixo II - Educação e Cidadania</b>				
<b>Problemas identificados no diagnóstico</b>	<b>Linhas de Intervenção</b>	<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos específicos</b>	<b>Estratégias</b>
<b>Existência no concelho de casos de dependências e aumento do consumo de álcool.</b>	Desenvolvimento de mecanismos de prevenção e combate a comportamentos aditivos	Criar fatores de proteção face ao consumo de substâncias aditivas e / ou álcool.	Implementar planos de prevenção junto da população escolar.	Aplicar o Plano de prevenção no ano letivo de 2016/ 2017
	Desenvolvimento de competências pessoais e sociais	Fornecer informação relativamente a assuntos relacionados com esta área	Elaborar e divulgar materiais informativos e pedagógicos junto da comunidade educativa	Organizar ações de prevenção primária e sensibilização/informação, dirigidas aos diferentes grupos etários nomeadamente junto das escolas. Elaborar e divulgar materiais informativos e pedagógicos e dinamizar ações de sensibilização dirigidas à comunidade educativa
<b>Dificuldade de atuação da população do concelho face a situações de emergência</b>	Qualificação da população para a atuação em situações de emergência	Promover o desenvolvimento de competências básicas de cidadania	Definir as orientações relativamente ao modo de atuação da população em situações de emergência	Elaborar o plano de ação de emergência que visa evitar impactos negativos de situações de emergência.

<b>Falta de ações de sensibilização no âmbito da igualdade de género, igualdade no emprego e violência doméstica</b>	Apoio à integração da dimensão de género nos planos de atividades dos parceiros da Rede Social	Definir e elaborar recursos, instrumentais e materiais, de suporte ao trabalho dos parceiros	Promover a integração destas temáticas na educação formal e não formal	Realizar candidaturas a financiamentos nesta área específica no âmbito do programa 2020
			Promover atividades de sensibilização e disseminação de informação e práticas inovadoras sobre a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Assegurar a realização de pelo menos uma ação anual sobre este tema, a cada turma do agrupamento de escolas
			Proporcionar momentos de reflexão conjunta entre as várias entidades participantes;	Realizar encontros, fóruns, palestras e campanhas.

<b>Eixo III - Qualificação e Emprego</b>				
<b>Problemas identificados no diagnóstico</b>	<b>Linhas de Intervenção</b>	<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos específicos</b>	<b>Estratégias</b>
<b>Absentismo e/ou abandono escolar</b>	Deteção e prevenção de situações de risco	Melhorar a qualidade do ensino e apoiar o acesso à educação dos alunos mais desfavorecidos do concelho.	Diversificar os recursos humanos dos estabelecimentos de ensino	Promover a interação da escola com o meio envolvente
				Promover atividades de motivação dos jovens, em ambiente escolar e em parceria com outros agentes educativos locais
				Diagnóstico das situações de abandono escolar e/ou abandono precoce

Falta de mão-de-obra qualificada	Adequação das respostas formativas às necessidades do mercado de trabalho	Promover o aumento da formação e qualificação da população	Corrigir a assimetria entre a oferta e a procura de mão-de-obra qualificada.	Identificar as necessidades de formação do concelho de Constância
			Promover a formação profissional.	Realização de ações de sensibilização e formação da população adulta.
Dificuldade de integração de jovens na vida ativa	Otimização dos dispositivos de transição para a vida ativa e inserção no mercado de trabalho	Promover a inserção dos jovens no mercado de trabalho	Reforçar a articulação entre o IEFP e o tecido empresarial.	Acompanhar os jovens à saída do seu percurso formativo, através da realização de inquéritos regulares.
			Promover o envolvimento do tecido empresarial nas problemáticas sociais.	Dinamizar sessões de estímulo ao empreendedorismo.
				Realizar sessões coletivas e/ou individuais de promoção de competências de empregabilidade.
Precariedade no emprego e elevada taxa de desemprego	Promoção de competências pessoais na área da procura ativa de emprego	Promover, junto dos adultos, a aquisição de competências básicas de leitura, escrita, cálculo e o uso de TIC, necessárias à entrada em percursos qualificantes que conduzam à obtenção de competências e à respetiva certificação	Aumentar os níveis de qualificação escolar e/ou profissional da população adulta, tendo em vista melhorar as suas condições de empregabilidade	Organizar sessões de divulgação de boas práticas na área do empreendedorismo.
			Melhorar os níveis de certificação escolar e/ou profissional dos adultos ativos e incentivar a aprendizagem ao longo da vida	Promover a criação de um grupo de acompanhamento para a elaboração de projetos de criação do próprio emprego.
Constrangimentos na articulação da oferta formativa a nível regional	Articulação entre entidades formativas regionais	Potenciar a atividade dos jovens enquanto agentes de mudança	Articular as ofertas formativas da região considerando as perspetivas de emprego e as necessidades de formação identificadas junto das entidades empregadoras.	Realizar reuniões no âmbito da CIMT por forma a fomentar a concertação de ofertas
				Realizar ações de sensibilização para jovens e famílias, nomeadamente no âmbito do SPO do agrupamento de escolas.

<b>Eixo IV - Habitação Urbanismo e Reabilitação</b>				
<b>Problemas identificados no diagnóstico</b>	<b>Linhas de Intervenção</b>	<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos específicos</b>	<b>Estratégias</b>
<b>Degradação de habitações</b>	Intervenção a nível habitacional numa perspetiva de melhorar a qualidade de vida e promover a integração	Melhorar as condições habitacionais da população	Aumentar o número de intervenções em habitações degradadas.	Divulgar e ajudar a implementar os programas existentes de apoio à reabilitação habitacional.
<b>Insuficiente rede de transportes intra-concelhia</b>	Adequação da rede de transportes públicos do concelho às necessidades da população	Aumentar a mobilidade intra-concelhia da população.	Aumentar a qualidade, eficiência e cobertura dos transportes públicos	Promover uma estreita articulação entre a Autarquia e as concessionárias de transportes rodoviários em matéria de definição de estratégias a adotar, na requalificação dos transportes públicos de passageiros
<b>Existências de barreiras arquitetónicas e problemas de acessibilidade</b>	Eliminação de constrangimentos físicos que impedem a livre circulação dos cidadãos e o acesso fácil a determinados espaços	Aumentar a mobilidade da população no espaço público	Diminuir as barreiras arquitetónicas dos edifícios públicos e bairros de habitação social	Realizar ações de sensibilização de profissionais e entidades ligadas à construção e urbanismo

### Eixo V - Terceira Idade e Envelhecimento

Problemas identificados no diagnóstico	Linhas de Intervenção	Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Estratégias
Envelhecimento da população do concelho Isolamento de alguma dessa mesma população.	Combater o isolamento social	Diminuir o número de idosos em situação de precaridade económica e habitacional	Caraterizar a população idosa do concelho e suas dinâmicas e necessidades.	Criar uma rede de apoio especializada na dinamização comunitária em territórios em desertificação efetiva e monitorização para a deteção de idosos em situação económica precária e/ou isolados
				Rentabilizar os recursos existentes ao nível das prestações sociais (CSI)
Degradação das condições de vida da população idosa	Promoção e adequação de respostas dirigidas à população idosa.	Promover a melhoria da qualidade de vida da população idosa	Facilitar a interação social	Divulgar programas de apoio à requalificação habitacional e facilitação da elaboração dos dossiers de candidatura
				Manter e melhorar ações dirigidas a este público-alvo (Água Sénior, por exemplo).
				Criação de programas que proporcionem atividade física no lugar de residência e a mobilidade para atividades de conhecimento/lazer
				Articular a realização de ações concertadas e partilha de boas

				práticas entre entidades do concelho com intervenção neste eixo.
--	--	--	--	--

<b>Eixo VI - Saúde</b>				
<b>Problemas identificados no diagnóstico</b>	<b>Linhas de Intervenção</b>	<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos específicos</b>	<b>Estratégias</b>
<b>Consumo elevado de álcool / alcoolismo</b>	Promoção de comportamentos cívicos / comunitários	Desenvolver uma estratégia concertada de prevenção e promoção de comportamentos saudáveis	Apoiar a elaboração de materiais técnico-pedagógicos no âmbito da educação para a saúde e promoção de contextos e programas recreativos sem álcool.	Promover intervenções formativas dirigidas a profissionais e outros intervenientes junto destes grupos (área Prevenção, Formação, Comunicação e Educação).
<b>Falta de recursos humanos na área da saúde</b>	Reforço das dinâmicas de parceria e dos sistemas de informação e monitorização	Melhorar a capacidade de resposta de cuidados de saúde no concelho.	Diminuir o tempo de espera no acesso à saúde.	Realização de ações em parceria com as entidades competentes.

**Eixo VII - Desenvolvimento da Rede Social**

Problemas identificados no diagnóstico	Linhas de Intervenção	Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Estratégias
<b>Dificuldades em estabelecer dinâmicas e recolher informações no âmbito da rede Social</b>	Reforçar as dinâmicas de parceria e os sistemas de informação e monitorização do PDS	Desenvolver mecanismos operativos que permitam o pleno funcionamento da Rede Social	Criar e desenvolver dispositivos operativos que permitam o pleno funcionamento da Rede Social	Manter atualizado o sistema de informação social do concelho
			Criar e operacionalizar sistemas de partilha regular de informação na comunidade de parceiros e comunidade em geral	Criar oportunidade para a capacitação dos agentes locais
			Assegurar a manutenção de dispositivos de diagnóstico contínuo compatível com as necessidades do PDS	Realizar reuniões regulares entre parceiros
		Sensibilização dos dirigentes das entidades parceiras para as vantagens do trabalho em rede.	Monitorizar e avaliar a execução e as reformulações do PDS	Realizar avaliações sistemáticas dos documentos



## 8. A AVALIAÇÃO

Considerando o que enuncia Guerra (2000:175) a avaliação constitui-se como uma etapa metodológica do processo de planeamento em acção social. Deste modo, a autora ressalta que “todos os projectos contém necessariamente um plano de avaliação, que se estrutura em função do desenho do projecto e é acompanhado de mecanismos de autocontrolo que permitem, de forma rigorosa, ir conhecendo os resultados e os efeitos da intervenção e corrigir as trajectórias (...)”, isto é, o exercício avaliativo materializa-se num processo de análise reflexiva e quantitativa desenvolvido pelos vários actores sociais intervenientes. De facto, só desta forma será possível adequar as estratégias aos objectivos e planear as acções tendo em conta os recursos disponíveis e possíveis de mobilizar. Da mesma forma só assim se podem identificar novos problemas e facilitar processos de tomada de decisões.

Relativamente ao modo como será avaliado o Plano de Desenvolvimento Social de Constância 2015 importa enunciar que será efectuada uma avaliação interna, pelos membros do Núcleo Executivo, com base na matriz de avaliação, que consta em anexo. Será efectuada uma avaliação quantitativa, mas fundamentalmente qualitativa, que terá por base uma matriz própria criada pelo Núcleo Executivo para o efeito, onde serão previstas as seguintes dimensões: adequabilidade, pertinência, eficácia, eficiência e impacto. A avaliação terá lugar tanto no decorrer do PDS (on-going), ou seja, será de acompanhamento permitindo redireccionar as acções previstas, como no seu término (ex-post), onde se apreciarão os resultados ou efeitos das actividades.

No que concerne à avaliação do Plano de Acção foi também desenhada uma matriz de avaliação que deverá ser aplicada por cada entidade promotora da actividade realizada. Com base na citada matriz será avaliada a adequabilidade das acções face aos recursos, a participação dos destinatários, pontos fortes e de melhoria.

Este modelo avaliativo, de acompanhamento, permitirá analisar continuamente os métodos de concretização dos Planos de Acção e por conseguinte o cumprimento dos objectivos do Plano de Desenvolvimento Social.

## 9. CONCLUSÃO

Tal como foi referido na introdução a este documento, o Plano de Desenvolvimento Social caracteriza-se por ser um instrumento de planeamento local que pretende desenhar um projecto de intervenção com objectivos e metas concretizáveis, que permitam colmatar necessidades, tanto em termos de resolução de problemas como de desenvolvimento de estratégias de prevenção.

Pese embora ainda se abalizem algumas das problemáticas cuja incidência se verificava aquando da elaboração do Plano de Desenvolvimento Social anterior, registam-se, neste momento, novas oportunidades de actuação, como é exemplo o facto de se tratar de um concelho onde a articulação interinstitucional tem evoluído para níveis mais participativos.

Assim, foi delineado este Plano de Desenvolvimento Social através do qual se pretende a transformação da realidade social numa perspectiva de desenvolvimento social local.

## 10. BIBLIOGRAFIA

Constância, CLAS

2005 *Plano de Desenvolvimento Social de Constância 2005/2008*

GUERRA, Isabel Carvalho

2000 *Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Acção - o Planeamento em Ciências Sociais* . Cascais, Principia.

Instituto para o Desenvolvimento Social

2002 *Plano de Desenvolvimento Social*